

# LETRAMENTO, MULTIMEIOS E APRENDIZAGEM: REFLEXÕES SOBRE AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Rosângela Doria<sup>1</sup>

Caio Guimarães Alcantara<sup>2</sup>

Ronaldo N. Linhares<sup>3</sup>

---

1 Especialista *latu sensu* em Língua Portuguesa pela Universidade Tiradentes (2000) – UNIT; Mestranda em Educação pela Universidade Tiradentes – UNIT; Graduada em Comunicação Social pela Universidade Tiradentes (1992) – UNIT.

E-mail: rosangeladoria@gmail.com

2 Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – UNIT; Doutorando em Educação pela Universidade de Aveiro; Graduado em Comunicação Social – Jornalismo.

E-mail: caiogmalcantara@gmail.com

3 Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2003) – USP; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (1996) – UFS; Licenciado e Bacharel em História pela Universidade Federal de Sergipe (1986) – UFS; Professor Titular do Programa de Pós Graduação em educação da Universidade Tiradentes – UNIT; Professor – Secretaria de Educação do Estado de Sergipe. E-mail: nuneslinhares.ronaldo8@gmail.com

## RESUMO

O presente artigo constrói uma reflexão com base no consumo de mídia feito por estudantes durante uma oficina de letramento multimidiático como atividade do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (NCT&I EB), Projeto financiado pela CAPES/FAPITEC voltada para jovens estudantes do ensino profissionalizante da Rede Estadual de Ensino de Sergipe. O projeto considera que as práticas de letramento multimidiático pressupõem a inserção dos sujeitos numa realidade de produção e compartilhamento de saberes por meio dos dispositivos da comunicação, algo imprescindível numa sociedade baseada em conhecimento, que demanda a formação de profissionais capacitados para lidar com tecnologia digital. Para o desenvolvimento da oficina foi aplicado questionário com o objetivo de conhecer como esses jovens têm acessado os espaços e dispositivos de mídia para aquisição de conhecimento. As respostas mostram que as mídias audiovisuais e a internet, são as mais utilizadas. O acesso à informação e o entretenimento são os principais motivadores para o consumo das mídias digitais, mas o uso delas para estudo também se configurou como importante, fato que expõe um perfil de estudante em consonância com os novos arranjos sociais preconizados pelo mundo pautado no conhecimento.

## PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem; Educação; Letramento; Mídias; Sociedade do Conhecimento.

## ABSTRACT

The multimedia literacy's practices requires the insertion of subjects in a reality of production and sharing of knowledge by communication devices, something essential in a knowledge-based society, which demands the development of trained professionals to deal with digital technologies. From this premise a workshop of multimedia literacy was developed as an activity of the Center of Science, Technology and Innovation in Basic Education, aimed at young students of the vocational education of Sergipe. This paper builds a reflection based on media consumption done by these students. From a questionnaire was possible to know how these young people have accessed the spaces and media devices for communication and, especially, knowledge acquisition. The answers show that the audiovisual media and the internet are the most used ones. Access to information and entertainment are the main reasons for the consumption of these media, but use them for study is also set to high, fact that exposes a student profile in line with the new social arrangements recommended by the world guided by knowledge.

## KEYWORDS

Education. Knowledge Society. Learning. Literacy. Multimedia.

## 1 INTRODUÇÃO

Ao discorrer sobre a semiótica das mídias, Lemke (2010) conceitua o letramento como sendo uma prática social voltada para a construção de significado. Esse é um conceito que funciona como uma interface entre o conhecimento imaterial e as práticas humanas e possibilita saberes técnico-reflexivos necessários para o domínio sobre alguma tecnologia. Num mundo imerso na produção e compartilhamento de informação, ter o domínio pleno de uso das Tecnolo-

gias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) é um requisito importante para a inserção na vida em sociedade e no mercado de trabalho.

Essa é a realidade da Sociedade do Conhecimento, termo cunhado pela Organização para a Educação, as Ciências e a Cultura das Nações Unidas (UNESCO) para caracterizar o contexto social no qual a produção de conhecimento se torna o principal produto de riqueza e fonte de poder de instituições e Estados. O arranjo cultural proveniente desse contexto está atrelado, também, a um fluxo comunicacional que demanda o uso das TDIC. Essa realidade nos leva ao entendimento de que os sujeitos formados para dominar as competências necessárias a esse mundo têm mais chances de inserção no mercado de trabalho.

A formação para esses novos arranjos sociais é um dos objetivos do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica<sup>4</sup> (NCT&I EB), projeto que desenvolve atividades voltadas para jovens e professores do ensino profissionalizante em Sergipe.

Uma das ações do Núcleo é a oficina de letramento multimidiático, na qual são trabalhados aspectos técnicos em consonância com a contextualização histórico-cultural de mídias impressas e audiovisuais. O trabalho com esses sujeitos permitiu que organizássemos uma pesquisa por meio da aplicação do questionário formulado, testado e validado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República na comunidade estudantil envolvida com o projeto.

O instrumento forneceu dados relativos ao uso das mídias pelos estudantes, no que se refere a plataformas, horários, produtos consumidos e interesse em nível nacional. Esse questionário foi utilizado para que aferíssemos dados locais referentes aos mesmos tópicos. As informações permitiram que fossem feitas análises sobre os usos e impactos das mídias na aprendizagem desses jovens e auxiliaram na configuração e planejamento das atividades da oficina, aproximando as abordagens e atividades com as mídias mais utilizadas pelos estudantes.

Este artigo pretende contribuir com as reflexões sobre as mídias na educação e o papel do letramento multimidiático na aprendizagem de jovens, neste caso específico, cursando o ensino técnico-profissionalizante.

<sup>4</sup> Projeto financiado pela CAPES/FAPITEC mediante edital 05/2015.

## 2 LETRAMENTO MULTIMIDIÁTICO: PAPÉIS NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

O letramento implica habilidades que vão além do aspecto técnico inerente ao ato de ler e escrever. Esse é um conceito relacionado à compreensão da realidade e de seus contextos. Em se tratando de um mundo no qual as produções culturais estão atreladas às TDIC, o letramento voltado para o uso dessas tecnologias se constitui enquanto um elemento basilar para o sucesso profissional e o estabelecimento de relações sociais, especialmente se considerados o letramento em múltiplas linguagens.

O conceito de Street (1995) é aqui utilizado para explicar o que é essa prática. O autor considera haver duas naturezas de letramento, uma individual relacionada ao desenvolvimento das habilidades técnica e de compreensão por parte dos sujeitos e uma ideológica, ligada às práticas sociais que emanam do letramento por meio da leitura e da escrita. O letramento, assim como todas as práticas sociais, está imerso em relações de poder.

Compreende-se isso devido ao fato de que os modos de leitura e escrita dos sujeitos implicam noções e concepções de conhecimento, que produzem significados em aspectos de identidades e modos de ser, principalmente se consideramos que estas duas naturezas do letramento não estão dissociadas, mas uma resulta na outra num fluxo de retroalimentação.

Ao tratar desse tema, Street (1995) discorre sobre leitura e escrita em um tempo histórico-social específico. O avanço na produção científica resultou em novos recursos tecnológicos que produziram significâncias e necessidades diferentes das que vigiam na última década do século passado sob a hegemonia do suporte impresso. Por esse motivo é preciso considerar não apenas um, mas múltiplos letramentos (BARLLET, 2007), baseados nas diversas formas de leitura e escrita que hoje são utilizadas. Esses formatos são definidos a partir dos contextos sociais dos sujeitos, que interferem diretamente na compreensão individual, mas também nos formatos textuais disponíveis.

Essa ideia permeia o sentido do estabelecimento

de um letramento multimidiático. Hoje os sujeitos têm contato com textos em diferentes plataformas, produzidos com linguagens e sentidos diversos e que precisam ser compreendidos em sua natureza. Especialmente se for considerado que a finalidade maior do letramento é dotar os sujeitos de possibilidade não apenas de consumo, mas também de produção e compartilhamento de mídias.

É nesse sentido que Lemke (2010), que defende o letramento enquanto uma atividade social que objetiva a produção de significados, explica que todo o letramento é essencialmente multimidiático. Para caracterizarmos o letramento devemos entender que os textos pertencem a contextos, baseiam-se em plataformas e têm sentidos, não sendo apenas ferramentas de compreensão linguística.

Ainda na construção de um conceito de letramento multimidiático e seu papel na sociedade do conhecimento, ressaltam-se as contribuições de Hamilton (2000), que também visualiza diferentes naturezas dessa prática. Assim, existem modos de letramento que se caracterizam enquanto dominantes na sociedade, sendo esse o letramento preconizado por algumas instituições como a escola. A questão que deve ser considerada quando se trata da influência de uma instituição sobre o letramento é que este implica na produção de subjetividade e as instituições são centros disseminadores de poder.

Desse modo, o que Hamilton (2000) explica é que a escola valoriza um modo de letramento que vai resultar num tipo específico de sujeito, ligado à leitura e compreensão de mundo voltadas somente para as mídias impressas, sempre disciplinar, linear e ordenada. Essas características são contrárias à realidade fora dos muros das escolas e tem gerado um gap entre o que se produz no mercado, na sociedade e os modos de ensinar e aprender.

As múltiplas leituras e aprendizagens já são consideradas como fundamentais por organismos como a UNESCO (WILSON, 2013), que defende o estabelecimento de competências básicas para o ensino-aprendizagem e para a inserção dos sujeitos no mercado de trabalho, sendo elas: a compreensão do papel e das funções das mídias em sociedades democráticas; compreensão das condições sob as quais as mídias podem cumprir suas funções; avaliação crítica do conteúdo midiá-

tico à luz das funções da mídia; compromisso junto às mídias para a autoexpressão e participação democrática; e a revisão das habilidades necessárias para a produção de conteúdo pelos usuários.

Essas competências, aliadas à alfabetização midiática, confere aos sujeitos as habilidades técnico-reflexivas para lidar com as questões e problemas do mundo baseado na produção e disseminação de conhecimento. Hoje o acesso à produção cultural em seus mais variados aspectos é feito com mediação das tecnologias da comunicação, o que justifica a necessidade de domínio e compreensão delas para a garantia de inserção no mercado de trabalho e consolidação da cidadania.

A educação que considera o uso das TDIC para a formação de sujeitos aptos ao convívio na sociedade atual deve se preocupar em fornecer o arcabouço para constituir sujeitos autônomos em suas práticas, inclusive as de aprendizagem. Com esse objetivo foi articulada a criação de um centro de pesquisas voltado para o estabelecimento de atividades para incentivo de práticas educacionais criativas e inovadoras, baseado em letramento informacional e multimidiático, o Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (NCT&I EB), projeto desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisa Educação, Comunicação e Sociedade (GECES/CNPq) com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE).

### **3 ARTICULAÇÃO CONHECIMENTO-PRÁTICA: A ESTRATÉGIA DA OFICINA**

O NCT/IEB deu início às suas atividades em agosto de 2015 com a composição de oficinas a serem realizadas em duas unidades de ensino profissionalizante: a Escola Agrícola Família Ladeiras (EFAL) no município de Japoatã e o Centro Estadual de Educação Profissional Agonalto Pacheco da Silva em Neópolis. As duas unidades de ensino estão situadas em municípios da região do Baixo São Francisco, considerada uma das regiões com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado.

Esse fator influenciou a escolha das unidades, já que o acesso ao emprego é fundamental para

os jovens dos municípios da região, que procuram a modalidade de ensino profissionalizante na expectativa de ingresso mais rápido no mercado de trabalho. Por tratarmos da realidade da sociedade do conhecimento, o entendimento do projeto é pela necessidade de formar esses jovens para o trabalho mediado pelas TDIC. Por esse motivo as ações do NCT&I EB são pautadas em preceitos de inovação e aprendizagem ativa.

Uma das atividades estabelecidas é a oficina de letramento multimidiático, dividida em três módulos sendo eles: mídia impressa, produção de webrádio e produção de vídeo. O objetivo principal da oficina é ajudá-los a compreender a importância do domínio técnico dessas mídias para a aprendizagem, desenvolvimento de atividades de estudos e acesso ao emprego.

Também é foco do trabalho o ensino das técnicas necessárias para a composição de produtos midiáticos, tais quais jornais, *podcasts* e vídeos, que além de permitirem um uso mais eficaz das mídias para a apresentação ao mercado de trabalho, facilitam a execução de atividades escolares.

Os módulos são divididos por semestre, com tarefas e leituras feitas em ambiente virtual de aprendizagem, o Moodle do projeto e com uma visita presencial a cada escola, na qual são elaborados os projetos de cada módulo. O instrumento de coleta de dados foi o mesmo elaborado, testado e validado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (BRASIL, 2014) que procurou traçar um perfil do consumo de mídia em todo o país.

A discussão sobre os usos das mídias pelos jovens do ensino profissionalizante em Sergipe foi construída a partir do instrumento da pesquisa nacional (BRASIL, 2014), que considerou dados amostrais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e ouviu 18.312 pessoas, selecionadas por sorteio em todas as unidades federativas. Esse questionário é estruturado e dividido em sete etapas: TV, rádio, internet, jornal, revista, confiança na mídia, veículos públicos e estatais.

Cada uma dessas etapas é composta por perguntas que variam em quantidade entre cinco e oito. Para a pesquisa local foram consideradas as perguntas relativas especificamente às mídias. Os entrevistados respondiam por meio de seleção de indicadores sobre dias de acesso, horários, motiva-

ções, plataformas e atividades paralelas. Para esta pesquisa, o questionário foi impresso e aplicado de forma presencial nas duas escolas ao término do encontro da oficina de letramento multimidiático.

Para a oficina de letramento multimidiático, o questionário cumpriu a função de diagnosticar como e com quais finalidades os estudantes sergipanos têm acessado as TDIC e quais os usos de aprendizagem feitos por eles, além de contribuir para compreender as necessidades por competências de letramento dos alunos.

## 4 USOS E IMPACTOS DOS DISPOSITIVOS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Os dois encontros realizados, um no município de Neópolis e outro no município de Japoatã, no mês de abril de 2016 contaram com um total de 81 alunos (17 na primeira escola e 64 na segunda) que compõem o universo de sujeitos desta pesquisa. A participação na oficina foi voluntária, por esse motivo a quantidade de alunos nas duas instituições é maior que o de participantes. A oficina de letramento multimidiático foi elaborada em três etapas: uma de diagnóstico, uma de planejamento e a última de execução.

No primeiro momento foram feitas visitas às duas escolas para conhecer a realidade local. O NCT&I EB conta com um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), mas era preciso saber a situação das escolas em referência a disponibilidade de computadores e acesso à rede. Na EFAL não há computadores suficientes funcionando e foi identificado dificuldades em relação ao acesso à rede.

Na Escola Agonalto Pacheco há um laboratório com máquinas suficientes, mas apresenta problemas com a rede elétrica e o acesso à internet. Essas visitas também serviram para levantar os conteúdos dos cursos e as dificuldades dos professores na docência. Essas questões foram consideradas para o planejamento das atividades. Já que inexistência de computadores dificulta o desenvolvimento das oficinas e as atividades com o AVA/Moodle do Núcleo.

Antes das oficinas foi proposto atividades preparatórias no AVA. Uma discussão no ambiente sobre a quantidade de informação disponível na rede, para que os alunos pudessem opinar sobre organização, acesso e uso dessas informações. Esta atividade teve pouca interação, apenas quatro respostas, o que mostrou a necessidade de reconsiderar a plataforma utilizada.

Os encontros presenciais das oficinas, 20 de abril em Neópolis e 26 em Japoatã, serviram para reajustar essa questão. Esta atividade que deveria ter sido executada no Moodle foi feita durante o encontro, por falta de acesso e hábito.

O encontro do primeiro módulo foi voltado para o trabalho com jornal impresso. Foi trabalhado o conceito de Lide e a importância dele na organização das informações, com atividades em grupo. Nesta atividade foram utilizados três jornais de circulação diária na capital sergipana e um jornal de circulação semanal. Os exemplares foram disponibilizados nas mesas dos grupos de forma aleatória cumprindo-se apenas o cuidado de se ter em cada mesa um exemplar de cada um desses jornais para que os alunos escolhessem.

A proposta era que os alunos escolhessem uma reportagem qualquer de qualquer uma das editoriais do jornal para a identificação do lide e ideia central do texto. Os alunos ainda identificaram os elementos do jornal a exemplo de manchete, editorial, charge, artigos, coluna social, reportagens e, finalmente os critérios de definição da notícia. Foi discutida a importância desse tipo de organização na escrita de redações e relatórios de visitas técnicas que eles fazem como atividades regulares dos cursos em que estão matriculados.

Na sequência, foi explicado como eles iriam se envolver na composição de um jornal para a escola, atividade importante tanto para a continuidade da oficina, como para o trabalho, envolvendo o letramento multimidiático. Por sorteio foi definido os temas que cada grupo abordaria na elaboração do jornal.

Nas duas escolas houve a participação de professores durante a realização da oficina de letramento multimidiático. Cumprindo a proposta de trabalhar em consonância com o conteúdo das escolas, chegou-se aos seguintes temas para a elaboração de reportagens em Japoatã: oficina de letramento multimidiático, bovinocultura e os cui-

dados no manejo, esporte como inclusão social, a importância de projetos para o curso profissionalizante, a história da EFAL e um editorial apresentando o primeiro jornal da escola.

Em Neópolis os grupos optaram pela elaboração de um editorial, uma reportagem sobre boas práticas e segurança no trabalho, uma sobre visitas técnicas e um cordel sobre a comunidade escolar. Todas essas produções deveriam ser postadas no Moodle.

Os dois grupos de alunos sugeriram a criação de espaços paralelos de comunicação entre eles e a equipe da oficina. Em Japoatã foi definida a criação de um grupo fechado de discussões no *Facebook*. Os alunos de Neópolis preferiram a criação de um grupo no *Whatsapp*, pois segundo eles alguns dos componentes não tinham conexão com internet em casa, o que dificultaria o acesso ao *Facebook*.

As visitas às duas escolas já indicavam que haveria problemas na utilização do Moodle como meio de interação e de mídias impressas, pois os alunos à época já afirmavam utilizar o celular para o acesso à informação e interação social e relatavam a preferência por mídias audiovisuais. Essas questões levaram à decisão de adoção do questionário de consumo de mídia já descrito, para conhecer como esses alunos têm acessado os meios de comunicação e planejar as atividades da oficina a partir das preferências deles.

Os 81 alunos que estiveram presentes nos encontros foram apresentados à proposta do questionário e convidados a responderem as perguntas, sendo que 35 aceitaram colaborar com a pesquisa, 19 em Neópolis e 16 em Japoatã. Eles responderam as perguntas referentes aos itens: TV, rádio, internet e jornal. Os estudantes podiam marcar mais de uma resposta em cada uma das perguntas.

#### 4.1 CONSUMO DE TV

O consumo de TV foi avaliado por meio de cinco perguntas. A primeira delas 'Quantos dias por semana, de segunda a domingo, você assiste à TV?' Mostrou que 5,3% assistem apenas 1 dia. 10,5% assistem 2 dias. Em relação a assistir TV, 4, 5 ou 6 dias na semana, o percentual foi 0%. 68,4% disseram assistir TV todos os dias da semana. 10,5% não souberam ou não quiseram responder.

O alto percentual de sujeitos que assistem a TV mostra que há uma relação forte estabelecida entre o público de jovens estudantes e as mídias audiovisuais. A pesquisa nacional comprova que o verificado em Sergipe segue uma tendência nacional de audiência televisiva. Na pesquisa feita em todos os estados brasileiros, 73% dos entrevistados também disseram assistir à TV todos os dias da semana.

Se considerado o pensamento de Teixeira (1971) percebe-se que essa mídia se constitui enquanto uma importante formadora cultural e, portanto, precisa ser considerada nas práticas pedagógicas e não apenas enquanto ferramenta de entretenimento, para que os conteúdos transmitidos produzam sentido e culminem em aprendizagem. As duas escolas são compostas por estudantes que residem em municípios que não ofertam atividades culturais e de lazer, tais como teatro, cinema, shows e torneios esportivos.

No caso da EFAL a falta de acesso a esse tipo de atividade é ainda mais evidente, devido ao fato da escola estar localizada na zona rural do município de Japoatã, por esse motivo a televisão é uma das grandes fontes de informação, mas principalmente de diversão, o que torna ainda mais central o seu papel de formadora cultural desses jovens.

Essa é uma questão confirmada pela pergunta relativa às motivações do consumo 'Por quais razões, entre as que estão na lista, você costuma assistir à TV? Alguma outra?'. Do total de sujeitos, 63,2% disseram buscar informação e conhecimento, neste mesmo quesito, a pesquisa nacional apontou um percentual de 79% de sujeitos que buscam os mesmos objetivos ao assistir à TV. Há ainda 5,3% dos entrevistados que afirmam usar a TV apenas para a finalidade de estudos, que na investigação nacional representaram 4% do total. Outro fator importante é o uso da TV para entretenimento, apontado por 31,6% dos participantes em Sergipe e 69% no Brasil.

A convergência ou ainda o uso paralelo de mídias foi verificado nas respostas dadas à pergunta 'Quando você está assistindo TV, quais dessas atividades faz mais ao mesmo tempo mais frequentemente?' O consumo de televisão não se caracteriza mais como uma atividade principal. Se antes o ato de assistir à programação da TV se caracterizava como uma parte importante do

dia, hoje os sujeitos têm esse hábito apenas como mais uma atividade. 63,2% dos estudantes dizem que assistem à TV nos momentos das refeições, 100% utilizam o celular em concomitância com a TV e 26,3% estudam. Também houve respostas que mostraram a realização de atividades domésticas (21,1%) e 5,3% leem livros.

Nesses quesitos há uma discrepância em relação ao aferido na pesquisa nacional. Entre os que responderam à pesquisa em todo o país o índice dos que assistem à TV durante as refeições foi de 49%, os que utilizam o celular em concomitância com a TV totalizaram 19%, e 3% assistem à TV enquanto estudam. Os que leem representam 2% dos entrevistados e as atividades domésticas teve índices semelhantes, totalizando 21% no país.

A diferença pode ser motivada pelas características dos sujeitos nas duas pesquisas. A investigação nacional ouviu moradores de domicílios escolhidos de forma aleatória e em diversas faixas etárias. Em Sergipe participaram estudantes com idades entre 16 e 25 anos, inseridos em contextos socioeconômicos específicos. Os dados locais refletem o interesse deles por dispositivos e atividades que não representam os mesmos da pesquisa com público mais variado.

No caso sergipano 73,7% possuem TV por antena parabólica em suas residências. Esse tipo de TV transmite uma programação exclusivamente nacional, visto que os canais locais não são transmitidos por esse dispositivo. Isso mostra uma falta de acesso a discussões regionais relativas ao conteúdo exibido na televisão nas áreas de política, educação, economia, comportamento, esportes etc.

As outras duas questões do quesito TV perguntavam aos sujeitos informações sobre os horários de consumo. De segunda a sexta-feira, a maior parte dos estudantes (26,3%) assiste à televisão entre as 18h e as 21h59, o que mostra uma audiência alta nos horários de exibição de telejornais, nos finais de semana a audiência é concentrada entre as 12h e 20h59. Vale ressaltar que outro motivo da audiência ser concentrada nesses horários é o fato de que alguns desses alunos já trabalham em atividades rurais ou do setor de serviços, sendo a noite o período em que eles têm disponibilidade de horário para assistir à TV.

## 4.2 CONSUMO DE RÁDIO

O rádio ainda se caracteriza como uma mídia muito acessada, apesar de ter seu público reduzido, em especial se consideradas as plataformas tradicionais. Ele é também uma mídia de extremos, enquanto 36,8% dos estudantes disseram ouvir rádio todos os sete dias da semana, 31,6% afirmaram que não costumam ouvir. Esse dado mostra que mesmo com a ascensão de outras mídias com recursos diferenciados, como por exemplo, a internet, o rádio ainda se constitui como um meio de comunicação relevante.

Dos que afirmaram consumir o rádio 20% têm como objetivo principal na atividade o acesso à informação e ao conhecimento. Comprova-se assim a preferência pelas mídias audiovisuais nos processos de educação e fica reforçada a necessidade de se pensar estratégias educacionais que considerem os aspectos de naturezas múltiplas das linguagens disponíveis (BARLLET, 2007). Se o estudante tem interesse por textos e mídias audiovisuais, é importante que toda a equipe pedagógica envolvida na formação desse sujeito considere esses elementos no momento de planejamento e execução de aulas além da avaliação da aprendizagem.

Verifica-se que entre os que se afirmam ouvintes do rádio 85,7% ouvem exclusivamente as rádios FM, mais voltadas para o entretenimento e execução de músicas. Neste aspecto é preciso considerar que a produção artística está inserida no grupo de produtos culturais, tanto quanto as disciplinas que hoje compõem a estrutura curricular. Esses elementos podem contribuir para a formação dos sujeitos tanto em aspectos de conteúdos quanto em questões de leitura crítica.

Confirma-se a necessidade em inserir o letramento multimidiático nos processos educacionais, já que ele é pautado na formação voltada para as múltiplas linguagens, seja texto, imagem ou música. A aproximação das práticas pedagógicas com as mídias consumidas pelos estudantes é uma das formas de reduzir o distanciamento entre a escola e a realidade desses jovens.

Dentre os que ouvem rádio 14,3% marcaram a opção 'não sei/não quero opinar' e nenhum escolheu a opção AM. A educação voltada para o letramento multimidiático deve também considerar

os aspectos de leitura crítica dos meios, disponibilizando recursos para que esses estudantes possam reconhecer as etapas e motivações na produção e seleção de conteúdos exibidos. Ação que vai despertar senso crítico-reflexivo adequado tanto para o consumo das mídias como para outras áreas da vida em sociedade.

Ainda sobre o consumo de rádio, nas duas questões referentes a horário, os estudantes informaram que durante a semana o acesso a essa mídia acontece majoritariamente entre as 12h e as 12h59, enquanto nos finais de semana essa audiência é concentrada entre 8h e 8h59. Já a plataforma mais utilizada é o celular, escolhido em 52,4% das respostas, 4,8% por aparelhos que executam arquivos mp3. Na pesquisa nacional a escolha por estes dispositivos é de, respectivamente, 8% e 1%.

Além de mostrar uma diferença entre as plataformas preferidas no país e pelos estudantes esse dado aponta para o fato de que o rádio tem sido desconsiderado nas duas unidades de ensino analisadas. Em nenhuma das duas escolas há aparelhos de som disponível para uso dos alunos e nem rádio escolar em funcionamento.

Outro fator que contribui para explicar a preferência pelos dispositivos móveis no acesso ao rádio está relacionado às características de comportamento desses jovens, que tendem a ser mais efêmeros, impacientes e executar tarefas múltiplas de forma simultânea (LIPOVETSKY, 2013).

Essa é outra característica dos sujeitos da atualidade, que aprendem de forma não linear e por dispositivos móveis, os quais têm ocupado um espaço cada vez maior no cotidiano deles, visto que em termos nacionais, 67% dos jovens brasileiros têm utilizado esse tipo dispositivo para o acesso à internet e à informação (FUNDAÇÃO TELEFÔNICA, 2014).

Esse é um dado que reforça a necessidade de se articular estratégias de linguagens múltiplas. Se a produção de informação e conhecimento tem sido acessada não somente por texto, mas também por áudio, vídeo e outras linguagens, a escola deve não somente utilizar, mas produzir conteúdos multimidiáticos e disponibilizá-los para seus alunos, conforme já apregoado na história da educação brasileira.

## 4.3 CONSUMO DE INTERNET

A internet se caracteriza como o espaço midiático mais utilizado pelos estudantes, 81% deles afirmam estar conectados durante os sete dias da semana, um índice que pode ser considerado como muito alto, em especial se comparados com a média brasileira, que é de 37% de indivíduos que se conectam com a internet todos os dias da semana. Muito dessa popularidade se deve à convergência.

A internet é a plataforma que reúne todas as mídias em apenas um espaço, possibilitando ao jovem usuário acesso a textos, vídeos e áudios sem limitações geográficas e nem temporais, sendo a representação do papel e natureza da mídia numa sociedade do conhecimento.

As motivações de uso da internet seguem a tendência das demais mídias, sendo os estudos e aquisição de informação o responsável pelos acessos de 63,3% dos estudantes, seguidos por 54,5% que usam a internet para entretenimento. Em nível nacional, esses dois indicadores ficaram empatados com 67% da preferência dos entrevistados.

Esse dado, aliado ao fato de que a internet tem desempenhado a função de plataforma para acesso a música, filme, pesquisa e trabalho traz à tona uma reflexão já feita por Teixeira (1971), segundo a qual as mídias têm se tornado importantes (e influentes) centros de propagação de práticas culturais.

Essa percepção acompanha o entendimento de que é a internet um dos principais agentes de subjetivação na sociedade do conhecimento. Os conteúdos disponíveis nos ambientes virtuais, assim como as logísticas de usos, produção e compartilhamento de dados têm sido influentes na composição dos sujeitos na atualidade. Prova dessa premissa são os casos dos chamados 'youtubers', que com linguagem e modos de ser direcionados a públicos específicos têm transmitidos mensagens em diversos campos (política, moda, economia, cultura etc.) para jovens que passam a se comportar conforme esses modelos e aprendendo com eles tanto quanto aprendem com a escola.

Essa é uma realidade já consolidada e diretamente afetada pela constância de uso dos dispositivos móveis, que aproximam as mídias e os jovens praticamente impondo fim às questões relativas às barreiras de espaço-tempo. O uso da



internet já é algo tão comum na vida desses estudantes que 59,1% deles informaram não ficarem desconectados, ou seja, em todos os momentos do dia eles estão presentes na rede, quer seja para estudo, interação pessoal ou entretenimento.

As únicas barreiras ao acesso são constituídas pelos custos, já que 13,6% dos estudantes afirmam considerar a conexão com a internet um serviço caro e a falta de habilidades específicas, visto que 9,1% dos participantes da pesquisa disseram não saber manusear computadores e dispositivos móveis.

Na pesquisa nacional, o principal motivo para que os sujeitos não acessem a internet é a falta de interesse, apontada por 43% dos entrevistados. Os custos para o acesso foram apontados por 14%, enquanto a falta de habilidade para o uso do computador foi o segundo indicador mais escolhido, sendo apontado por 41% dos entrevistados.

As respostas confirmam a urgência em interligar o uso da internet nas práticas escolares, mas também ressaltam que ainda é preciso pensar em capacitação para o uso das TDIC. Por mais que a tecnologia digital esteja disseminada no cotidiano dos sujeitos, existem sujeitos que não têm contato com dispositivos e precisam ser letrados para compreender a importância desse uso, mas principalmente alfabetizados, uma discussão que por si, justifica pesquisas e ações específicas.

#### 4.4 CONSUMO DE JORNAL

A última etapa do questionário é voltada para conhecer a relação dos estudantes do ensino profissionalizante que participam das ações do NCT & IEB com os jornais impressos. Essa mídia, escolhida para ser trabalhada no primeiro módulo da oficina, é considerada pelos brasileiros como a mais confiável de todas, mesmo sendo a menos consumida, já que é a preferida por apenas 9% da população nacional (BRASIL, 2014). Entre os sujeitos desta pesquisa o quadro é semelhante, apesar de mais animador: 13,5% dos estudantes leem jornal pelo menos uma vez na semana.

Apesar de uma integração maior do público com o jornal impresso em relação aos dados nacionais, o índice de estudantes que não têm contato com essa mídia é alto, caracterizando-se por 54,5% dos jovens. No grupo dos que leem jornal,

18,1% fazem com a finalidade de ter acesso a informação ou conhecimento, sendo como alvo da leitura os cadernos de política, cidade, internacional, economia o preferido por 39,9% dos usuários. O entretenimento é o segundo maior motivador, já que 31,8% dos estudantes leem apenas as seções de horóscopo, esporte e novelas. Os jornais lidos por eles são de notícias do estado.

Em questão de acesso a essa mídia houve um empate na forma como ele é feito. Os dois indicadores mais selecionados foram os que indicam a compra do jornal em bancas ou estabelecimentos comerciais e leitura em locais como bibliotecas ou consultórios médicos. Esses dois indicadores foram selecionados por 13,6% dos estudantes.

No país essas são também as duas principais formas de acesso aos jornais impressos, visto que 58% dos brasileiros compram esses jornais em bancas e 20% leem quando encontram disponível em locais públicos. É importante ressaltar que enquanto 13% dos brasileiros têm assinatura de jornal, nenhum estudante informou ser assinante ou ter alguém que possua assinatura em casa.

Os dados corroboram com a ideia, já defendida aqui, de que uma educação pautada exclusivamente em textos e materiais impressos não suprem mais as necessidades de conhecimento e letramento dos sujeitos da atualidade.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel das mídias na sociedade foi modificado ao longo dos tempos. Se antes elas se caracterizavam como meras ferramentas, plataformas para envio de mensagens, hoje elas constituem um grupo importante, produtor de necessidades e de práticas culturais. Por esse motivo é importante formar sujeitos que saibam fazer uso dessas tecnologias tanto num sentido técnico, de domínio de competências específicas, como no sentido de compreensão do lugar dessas mídias no mundo atual.

Essa relação entre sujeitos-tecnologias-sociedade justifica a necessidade de uma atenção para as práticas de letramentos, em especial de letramento multimidiático, que vão dotar os sujeitos de condições para o trabalho e a produção media-

da pelas chamadas TDIC. A formação que contemple aspectos de letramento multimidiático facilita o acesso ao mercado de trabalho e colabora com mudanças nos modos de ser dos sujeitos.

Essas são algumas das razões que justificam a pesquisa voltada para o uso das mídias pelos jovens do ensino profissionalizante e como elas têm impactado nas práticas de aprendizagem. Os estudantes desta modalidade de ensino precisam ser preparados para o mundo pautado no conhecimento e os sujeitos desta pesquisa, por estarem numa região considerada como um bolsão de miséria do estado de Sergipe, têm ainda mais necessidade por essa formação para as mídias, visto que o ingresso no mercado de trabalho é uma condição para o acesso à cidadania.

Em termos de consumo de mídia, a pesquisa mostrou que há uma preferência ampla pela utilização de veículos de comunicação audiovisuais, que comportem múltiplas linguagens. Esse uso é voltado para o entretenimento, mas o aprendizado e o acesso à informação são também contemplados, sendo o responsável por grande parte dos acessos aos meios de comunicação.

Conhecer a forma como os meios de comunicação têm sido utilizados para a interação, entretenimento e aprendizagem pelos estudantes possibilitou uma reflexão sobre a forma como a oficina de letramento multimidiático do NCT&I EB será executada nos próximos dois módulos. A produção de material audiovisual, que seria tratada apenas no último módulo deve permear toda a discussão nas próximas atividades virtuais e encontros, visto que essa é a linguagem que desperta mais interesse nos sujeitos da pesquisa.

A utilização de plataformas de troca de mensagens instantâneas, como o *Whatsapp*, se mostrou eficaz e será adotada tanto como meio de recados, como para tirar dúvidas, propor discussões e correções de atividades antes que elas sejam postadas de forma definitiva no Moodle do Núcleo.

A pesquisa serve de parâmetro para reforçar não somente que é preciso considerar o letramento multimidiático como uma etapa importante da formação pessoal e profissional dos sujeitos, mas também para incentivar as discussões para a reformulação das práticas escolares que devem estar mais próximas dos anseios da sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Brasília: Secom, 2014.

BARTLETT, L. To seem and to feel: situated identities and literacy practices. **Teachers College Record**, Columbia University, v. 109, n. 1, p. 51-69, jan. 2007.

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA. **Juventude Conectada**. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014.

HAMILTON, M. . **Sustainable literacies and the ecology of lifelong learning**. London, 2000.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 49, n. 2, p. 455-479, jul.-dez. 2010.

LIPOVETSKY, G. **A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo**. Lisboa: Edições 70, 2013.

ROGERS, C. **Tornar-se pessoa**. Tradução Manuel José do Carmo Ferreira e Alvamar Lamfarelli. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

STREET, B.V. **Social Literacies**. Critical Approaches to Literacy in Development, Ethnography and Education. Harow: Pearson, 1995.

TEIXEIRA, A.S. **Cultura e tecnologia**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

WILSON, C. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para a formação de professores**. Brasília: UNESCO, UFMT, 2013.

---

Recebido em: 19 de Janeiro de 2020  
Avaliado em: 22 de Fevereiro de 2020  
Aceito em: 27 de Fevereiro de 2020

---

